Anno de 1842. Segunda Feira 19 de Setembro. Anno XVIII. N. 202.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclemação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. s. Januario B. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
20 Terç. jejum s. Eustaquio M Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
21 Quart. ✠ Temporas jejum s. Matheus Ap. e Evang.
22 Quint. s. Mauricio M. Aud do juiz de D da 2. v
23 Sext. Temporas jejum s. Lino P. M. Aud. do J. de D. da 1. v.
24 Sab. Temp. jejum N. S das Merces, Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
25 Dom. s. Firmino B. M.

Preamar do dia 19 de Setembro.
1. ª a 4 horas e 30 m. da manhã.
2. ª a 4 horas e 54 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 18 DE SETEMBRO.

			compra	venda
Cambio sobre Londres 24 ½ d. por 1U.	Ouro - Moeda de 6,400 V.		16,200	16,400
» » Paris 385 reis p. franco.	» »	N.	16,000	16,200
» » Lisboa 106 por 100 nominal.	» »	de 4,000	9,000	9,200
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões		1,860	1,880
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ⅓.	» Pezos Columnares		1,860	1,880
	» dito Mexicanos		1,860	1,880
	» miuda		1,720	1,760

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tard.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda , ordenando , que mande indemnisar o arsenal de marinha de diversas dispesas, que por conta do ministerio da guerra forão alli feitas em os mezes de Julho, e Agosto proximos passados , na importancia de reis 8:318$473 , dos quaes 210$ reis despenderão-se com a barca de vapor = Paquete do sul = 2:438$160 reis com a Pernambucana : 3:567$352 reis com o Paquete do Norte ; que vierão a este porto em commissão do Governo Imperial : 99$761 reis com o patacho = Pirapama , e 2:003$200 reis com a compra do carvão de pedra , que se acha em deposito.

Dito — Ao inspector do supramencionado arsenal , intelligenciando-o d'haver expedido a precedente ordem.

Dito - Ao engenheiro em chefe das obras publicas , significando , que as despesas , que se fizerem para remediar a demolição do arrecife artificial do porto desta cidade , serão pagas pela thesouraria da fazenda ; e que as respectivas contas devem ser organisadas de conformidade do disposto no regulamento de 25 de Maio proximo findo.

Dito — Ao inspector da supracitada thesouraria , scientificando-o de ter sido approvada por S. M. o Imperador a autorisação , dada pela presidencia ao engenheiro em chefe das obras publicas para remediar a demolição do arrecife artificial d'este porto ; e determinando , que mande satisfazer as despesas , que com similhante obra se fizerem , estando organisadas segundo o supráreferido regulamento.

Dito — Ao inspector fiscal das obras publicas , participando achar-se incumbido o supradito engenheiro da obra acima citada , e que as despesas á ella relativas serão pagas pela thesouraria da fazenda.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , ordenando , que remetta á secretaria os orçamentos do reparo das estradas feitas, e que informe ao mesmo tempo. quaes os trabalhos , que estão em andamento.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , determinando que faça apromptar doze arrobas de polvora grossa , e duas de fina, áfim de serem remetidas na primeira occasião opportuna á provincia do Ceará , cujo Presidente as requisitou para serviço do brigue escuna = Fidelidade = , alli estacionado.

Dito — Do secretario da provincia á Antonio de Souza Reis . communicando , que S. Ex. o Snr. Presidente da mesma provincia levou ao conhecimento de S. M. I. o patriotico offerecimento , que fez S. m. , d'um seo filho para o serviço da armada , e que aguarda a resolução do Mesmo Augusto Snr. para ulterior determinação á respeito.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 17 DE SETEMBRO DE 1842.

Os Embargos de Antonio Pedro de Barros Cavalcante , contra Francisco Pacheco Soares na appellação civel do juizo de direito desta cidade , escrivão Bandeira , forão despresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel da terceira vara desta cidade appellantes Jozé da Silva Oliveira , e Francisca Candida da Silva Oliveira escrivão Jacome , se mandou que descessem os mesmos autos para o juizo a quó afim de se proceder na avaliação determinada pelo decreto de 3 de Abril do corrente anno.

Na appellação civel da comarca de Maceió appellante Januario Joze de Mesquita, appellado Jacintho Joze de Souza , escrivão Rego Rangel se mandou ouvir o doutor curador geral dos orphãos.

Na appellação crime dos jurados de Olinda, appellante o Promotor publico e appellado o preto Joaquim Pedro Lopes escrivão Posthumo , se julgou improcedente o recurso , e nullo o processo de f. em diante.

Na appellação civel desta cidade appellante Antonio Pereira , appellada D. Marianna Thereza de Jezus Siqueira , escrivão Rego Rangel , se julgou pela reforma da sentença recorrida.

Os embargos de Sebastião Antonio de Albuquerque , contra Herculano Joze de Freitras na causa de appellação civel desta cidade escrivão Posthumo forão despresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação crime da cidade da Fortaleza appellante Manoel Joze Cavalcante , appellado Antonio Paes Barreto de Mello , escrivão Posthumo , não tomarão conhecimento do recurso.

Na appellação civel da comarca do Rio Formoso, appellante Francisco da Silva Santiago, e appellado Francisco Cazado Lima, escrivão Rego Rangel , se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação civel desta cidade appellante Antonio Domingos Pinto , appellado Manoel Pacheco de Queiroga , escrivão Rego Rangel foi julgado nullo todo o processo.

Os embargos de Felippe Neri de Oliveira Cruz e sua irmãa contra a fazenda nacional na appellação civel desta cidade , escrivão Bandeira , forão recebidos , e reformado o accordão embargado.

Na appellação civel desta cidade appellante Domingos Lopes Guimarães e sua mulher ; appellado João Xavier Carneiro da Cunha , escrivão Posthumo , se julgou pela reforma quanto a habilitação f. e confirmada em tudo o mais a sentença recorrida.

Na appellação crime desta cidade appellante Joze da Cunha , appellada a camara municipal , escrivão Bandeira , foi reformada a sentença de que se recorreo.

Na appellação civel da cidade da Parahiba appellante Joze Bernardo da Fonceca , appellado João Gomes de Leiros . escrivão Jacomo , se julgou pela confirmação da sentença de que se appellou.

Na appellação civel desta cidade appellantes Manoel Joze de Souza Carneiro e outros appellado Joze Baptista Ribeiro de Faria , escrivão Jacome , se mandou descer o processo para avaliar-se o pedido na conformidade do regulamento de 3 de Abril.

TRIBUNAL DOS JURADOS

Tribunal dos jurados da Cidade de Olinda prezidencia do Sr. Doutor Manoel Mendes da Cunha e Azevedo.—Sessão de 5 de Setembro de 1842.

Compareceo o acuzado Reo prezo Andre Manoel de Amoide , branco, solteiro, natural de Galiza de idade de 24 annos , sabe ler, vive de sua taberna , não foi soldado , foi processado pelo crime de ferimento e fracturação do braço da preta Thereza escrava de Maria Madalena de Moraes e Souza , e pronunciado em 21 de Junho de 1842 , pelo juiz municipal teve por defensor o Doutor Zacaria de Goes e Vasconcellos , acuzador o Doutor Promotor publico , depois de hora e meia de debate que durou the o meio dia foi por decizão do Doutor Juiz de Direito julgada a cauza perempta.

Dito , Presidencia do Sr. Doutor Mendes. —Sessão de 6 de Setembro de 1842.

Compareceo o acuzado Reo afiançado Pedro Nogueira , criollo cazado , natural do Recife , idade de 30 annos , não sabe ler e nem escrever , vive de ser corneta no batalhão de Páo Amrrelo ; foi pronunciado pelo juiz de Direito interino da 1. vara do crime em 18 de janeiro de 1842 pelo crime de faca de ponta , teve por defensor o bacharel Luiz Paulino Cavalcante Velles de Guevara , acusador o Promotor publico . durou o debate the o meio dia , e voltando o concelho da salla de suas conferencias , foi o Reo condemnado a 35 dias de prizão simples por sentença do juiz de Direito.

Na mesma sessão a sima ; sem debate algum e por um simples requerimento do advogado Joze Bernardo Galvaõ Alcanforado feito por escripto , foi mandado subir a conclusão o processd de Joaquim Francisco Baptista de Mello Oxalá , para ser julgado perempto , processado por ferimento feito em Bernardo Joaquim de Azevedo , bedel da academia — E feixou-se a sessão por não haver mais processos.

EXTERIOR.

REPUBLICA ARGENTINA.

Buenos-Ayres , 12 de julho de 1842.

VIVA A FEDERAÇAÕ.

Nos he muito grato annunciar que hontem á noite ás 8 horas foi recebido em audiencia de despedida por S. Ex. nosso illustre restaurador das leis , na casa do seu despacho, o Ex.mo Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do imperio do Brasil junto do governo encarregado das relações exteriores da confederação argentina , cavalheiro D. Luiz Mouttinho de Lima Alvares e Silva, do conselho de S M. I. e da fazenda , etc. etc. etc.

A's 7 horas e 3|4 o Sr general primeiro ajudante de campo foi pessoalmente no coche de S. Ex. conduzir o Ex.mo Sr. Mouttinho desde sua casa até a de S. Ex. onde o esperava com o Sr. ministro de relações exteriores. Terminada a recepção regressou o Ex.mo Sr. ministro plenipotenciario seguido e acompanhado da mesma fórma.

O Ex.mo Sr. ministro Mouttinho ao passar ás mãos de S Ex. a recredencial pela qual o seu augusto soberano se digna pôr termo á sua missão junto do encarregado das relações interiores da confederação , pronunciou um interessante discurso que não temos a satisfação de publicar n'este momento como o fazemos com a contestação do Ex.mo Sr. restaurador das leis , porque ainda não o havemos recebido. S. Ex. o cavalheiro Mouttinho está encarregado por S. M. I. de uma nova importante missão. — Este honrado diplomata brasileiro deixa entre nós as mais gratas e honrosas memorias. — Conduzio-se como verdadeiro amigo d'este paiz. — Pela nobresa dos seus sentimentos e por sua conducta sabia se fez credor de toda a estima da confederação argentina e da particular de S. Ex. , nosso illustre restaurador das leis.—Digno he S. Ex. o cavalheiro Mouttinho dos mais altos encomios por sua virtude , capacidade diplomatica, saber, e merito eminentes. — Desejamos-lhe e á sua respeitavel familia uma viagem feliz , uma completa saude , e as mais cumpridas prosperidades.

Ex.mo Sr. ministro.— O governo de Buenos Ayres , encarregado das relações interiores da confederação argentina tem contemplado com particular complacencia a nobre circumspecção benevola , e sabia conducta com que V. Ex. tem desempenhado a honorifica missão que recebeu de S. M. para estreitar as relações da amisade e perfeita intelligencia entre o imperio e esta republica. Sensivel pela partida de V. Ex. espera que possuido do espirito de justiça que o distingue , se retirará penetrado dos vivos sentimentos de sincera amizade d'este governo para com S. M. o Imperador , de seus intimos votos por sua felicidade venturosa , imperial familia , e prosperidade do Imperio. (Gaceta.)

VIVA A CONFIDERAÇAÕ ARGENTINA.

Morrãos os selvagens Unitarios !

Buenos-Ayres 11 de julho de 1842 , annos 33 da liberdade , 27 da independencia e 13 da confederação.

O ministro das relações interiores ao Exm Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do imperio do Brasil cavalheiro Luiz Mouttinho de Lima Alvares e Silva.

O abaixo assignado tem a grata satisfação de passar ás mãos de V. Ex. o passaporte que solicitou em comprimento das ordens de seu soberano.—Com tal motivo tem a grata satisfação de dizer a V. Ex. que o Exm. Sr. governador lhe ordenou participe ao Exm Sr. enviado extraordinario que sua conducta franca , digna , honrosa , e amigavel , e o empenho benevolo com que tem procurado manter as relações de amisade e boa intelligencia entre ambos os governos será sempre uma lisongeira e justa recordação que jamais esquecerá ; e que V. Ex. tem sabido captar dignamente a particular estima e apreço , tanto d'este governo como da confederação argentina.

O abaixo assignado preenchendo tão agradavel dever , se compraz em expressar ao Exm. Sr. enviado extraordinario a quem tem a honra de dirigir-se , quanto se congratula por havel-o conhecido , pelas eminentes qualidades que distinguem a V. Ex. e faz os mais fervorosos votos para que o Todo Poderoso lhe conceda uma viagem prospera e feliz, e encha em todos os tempos de bençãos a sua illustre familia.

Deus guarde a V. Ex. muitos annos. (Assignado) Filippe Arana. (D. do Rio.)

INGCAEERRA.

Le-se no « Standard » de 8 de Agosto as seguintes noticias de Portugal.

« Recebemos importantes noticias de Lisboa trazidas pelo vapor = Montrose = , que sahio um dia antes do costumado. Tinhão sido devidamente ratificados pelo Governo Portuguez os tratados de commercio e do trafico da escravatura ; o que parece ter sido a causa da sahida do vapor antes de tempo , por ser mister que o Parlamento Inglez expeça os necessarios actos áfim de os levar a effeito , antes que se encerre a sessão. A questão da pauta dos direitos parece que estava em bom pé. Tinha havido uma conferencia dos dous plenipotenciarios Lord Howard e o Duque de Palmella na casa d'este , onde tamtem se acharão os membros das commissões Ingleza e Portugueza , tratou-se então do todo o assumpto, e assentou-se que se fizessem novas tabellas de todos os generos omittidos que devião ser reduzidos pela commissão Portugueza com o intuito de que ella os revisse e propozesse alguma reducção ; para cujo fim os commissarios se tornarião a ajuntar.

« A aproximação de grandes corpos de tropas hespanholas ás fronteiras excitavão toda a sorte de boatos. O Senhor Aguilar tinha voltado de Madrid carregado de novas exigencias sobre o Governo Portuguez ; entre outras , a de 32,000 pezos do resgate pagos pelo Senador Hespanhol Saenz aos bandidos hespanhoes que o tinhão apanhado e levado atravez da fronteira portugueza ; e 6,000 pezos pelo resgate de seis estudantes que andavão viajando e que forão levados do mesmo modo. Presumia-se que o Governo Portuguez obraria com prudencia e em restricta conformidade com os conselhos do Lord Howard de Walden (Ministro Inglez) , de sorte que não obstante esta louca ostentação de força militar a que sempre se recorre da parte da Hespanha , esperava-se que tudo se arranjaria em paz. Cria-se em Lisboa que a

entrada das tropas Hespanholas era a causa da partida do vapor.

« As cortes ainda se occupavão em objectos preliminares. A camara dos pares tinha negado aos filhos de Pares Miguelistas o direito de tomarem assento. Os Deputados havião ratificado as eleições, e se não houvesse addiamento, ambas as camaras terião de entrar brevemente no assumpto da falla. Ainda não tinha havido mudança alguma no Ministerio. O Barão de Tojal tratava de arranjar outro avanço de 800 contos, com o Banco e o Contracto do Tabaco. »

As noticias de Madrid alcançavão a 29 de Julho. Espartero estava então prestes a partir da capital para um lugar de banhos; mas cartas particulares dizião que a intriga contra elle para a restauração da Rainha Christina ia em activo e feliz progresso, ao que parece.

Uma correspondencia particular datada de Pariz a 6 de Agosto annuncia a reeleição de Mr. Sauzel, candidato ministerial, para Presidente da Camara dos Deputados por uma maioria de 43 votos sobre as forças combinadas da opposição; o que assegura ao ministerio uma forte maioria na mesma camara.

CHINA E INDIA.

As noticias da China recebidas em Londres chegavão a 12 d'Abril, e os jornaes de Singapore até 5 de Maio.

Dizia-se que Yang, commissario Imperial estava em caminho para offerecer 40,000,000 de compensação aos Inglezes pelas despezas da guerra, e pelo opio entregado; e tambem a cessão de Hong Kong em premio da paz.

Os Chinezes já tinhão começado a remover as ruinas e entulho como preparativo para re edificarem os fortes.

Tinhão occorrido alguns combates em Ningpo, nos quaes 1,100 Inglezes derrotarão 6,000 chinezes com a perda de 500 a 700 mortos. Os Inglezes tiverão trez mortos e 40 feridos.

O « Agra Ukbar » de 4 de Junho diz que corria boato de que se ajuntaria um exercito de observação em Allahabad na seguinte estação fria.

Scinde — Entre os itens das noticias chegadas de Scinde, e em que se pódo confiar como authenticas, vem um annuncio de que avançava de Mushed para Herat um grande exercito que se dizia ser de 25,000 homens, e que se fazião em Hydrabad conferencias muito suspeitas entre os Ameers e outros, as quaes demandavão a mais vigilante attenção do major Outram. Dizia-se que os Seiks tinhão forças no territorio Muree, sem se saber o seu objecto.

Affghanistan. — Havia noticias de Jellalabad até 29 de Maio.

Akbar — Khan tinha exigido 10,000 rupias pelos restos do general Elphinstone. A Gazeta de Delhi de 14 de Maio menciona que elles tinhão sido enterrados a 30 d'Abril dentro dos muros de Jellalabad. Akbar — Khan pretendia que Dost Mohamed fosse reenviado, e que os Inglezes evacuassem o paiz, deixando um agente em Cabul em troca dos prisioneiros Inglezes. Julgava-se que o exercito não deixaria a praça sem que se movesse para Cabul, a encontrar alli o General Nott de Candahar.

O Passo de Khyber estava outra vez occupado pelos Afreedes, e toda a estrada até Cabul guarnecida e defendida por todos os obstaculos que o inimigo podia oppôr.

O Capitão Mackenzie tinha voltado a 9 de Maio de Lughman Jellabad com proposições para soltura dos prisioneiros.

A victoria do General Sale sobre Akbar Khan tinha infundido tal terror nos animos do povo que se julgava que as nossas tropas poderião mover-se para a capital sem resistencia, se a força não fosse deficiente em todo o necessario para um tão grande exercito.

Uma carta de Sangor de 26 de Maio annuncia que os Boordelahs tinhão fugido para o territorio de Scindia.

Quettah -- Tudo permanece no statu quo. Metade da força de Candahar tinha-se movido para reforçar Kelat i Ghilzia, e fazer uma demonstração sobre Ghuxnia.

O General England atravessou o Kojuck Kothul a 2 Maio, com a perda de quatro homens feridos sómente.

Pela secretaria do Ajudante General se haviaõ dado instrucções para retirar-se as tropas que servião ao oeste do Indus dentro das provincias Inglezas.

Cartas particulares de Constantinopla de 13 de Julho annuncião que o Schah da Persia estava fazendo preparativos para uma guerra contra a Turquia e que devia marchar um exercito Persa contra Bagdad, e outro contra Erxerum. Já tinhão marchado tropas de Teherar para Amedan em caminho para Bagdad. Parece que a causa de desavença era uma linha de limites disputada, e que o Schah tinha apresentado um ultimatum á Porta manifestando a sua intenção de apossar-se do territorio em questão, senão lhe fosse cedido até 5 d'Outubro. No entretanto o Pachá Turco de Erzerum (fronteira contigua) preparava-se para a defeza. Tinha-se ajuntado um corpo de 3,000 homens de tropa regular, e estava-se armando a milicia. (Evening Mail.)

FUNERAL DO DUQUE D'ORLEANS.

(Continuado do numero antecedente.)

O cortejo exterior põe-se logo em marcha na ordem seguinte:

Na frente os corpos de infantaria, cavallaria, policia, guarda municipal, guarda nacional, artilharia, caçadores d'Orleans, cujos nomes, precedencias e lugares n'este immenso prestito forão designados pelo programma. A tropa de linha vai de rigoroso uniforme com mochilas ás costas, as bandeiras e os estandartes cobertos do luto, os officiaes com fumo no braço nos floretes e nas espadas, os tambores cobertos de sarjas pretas com surdinas, os generaes á frente das suas brigadas, os coroneis e tenentes coroneis, os sapadores e muzica a frente dos seus regimentos, tudo n'uma ordem admiravel, marchando triste e altivamente. A guarda nacional rivalisa com a tropa de linha pela regularidade dos movimentos, pela belleza das linhas; ella nunca foi tão numerosa nem tão bella. Dous batalhões tirados da 4. e da 7. legião, e a 13. toda completa, commandada pelo conde de Montalivet e notavel pelo numero e bom arranjo representão a guarda nacional no cortejo. Todas as outras legiões do Sena formão ala á direita do prestito, a maior parte em trez filas, desde a grade do castello de Neuilly até o adro da Igreja de Nossa Senhora no espaço de mais de duas legoas. Para cima de quarenta e dous mil homens estão em armas. A attitude d'esta grande milicia é digna da gravidade do momento e da grandeza do espectaculo Divisa-se em todos os semblantes uma afflicção seria e profunda. Ao passar do carro funebre que conduz o despojo mortal d'aquelle joven principe que tambem tinha trazido o uniforme da guarda nacional Parisiense tocão os tambores a chamada de campo inclinão as bandeiras, os officiaes superiores fazem continencia com a espada, os guardas nacionaes apresentão as armas; manifesta-se uma viva emoção, e correm lagrimas de todos os olhos.

A ala da esquerda é formada pela tropa de linha desde Neuilly até a ponte redonda dos Campos Elyseos, pela divisão exterior de Pariz; e desde a ponte redonda até a Igreja de Nossa Senhora, pelos regimentos que formão a guarnição da capital.

O Tenente General Jacqueminot q' presidio debaixo das ordens do Marechal Gerard a organisação de todo este admiravel arrumamento está a cavallo, á frente do seu brilhante estado maior, na primeira secção do cortejo. Nota-se ainda alli pela regular belleza do seu arranjo os cavalleiros que formão a gendarmeria do Sena, verdadeiros émulos dos antigos granadeiros a cavallo de velha guarda, depois um magnifico esquadrão da guarda municipal, e finalmente o 2. batalhão de caçadores d'Orleans de garbo sombrio e austero que bem mostravão estar de nojo pela morte do seu joven e infeliz general, massa negra e compacta no meio da qual só se via scintilar armas!

A segunda secção do cortejo começava com as primeiras carruagens de luto precedidas de duzentos padres marchando em duas filas á direita e á esquerda do caminho, e conduzidos pelo parocho de Neuilly, com a cruz alçada adiante rompendo a marcha os dous guardas-portães da paroquia; no meio, os curas de S. Germano d'Auxerrois, e de S. Roque, freguezias do paço, os conegos de S. Diniz com a murça e a cruz d'ouro. Os padres ião cantando o officio dos defuntos. Os canticos religiosos resoando em meio do silencio d'esta multidão immensa preparavão os corações para as emoções dolorosas e austeras que se ião seguir.

Com effeito, approximava-se o carro que levava o coração do Principe Real. precedido pelas carruagens de luto do arcebispo e do seu clero. A carroça do prelado era puxada por quatro cavallos ricamente ajaezados; com as armas do real finado nas portinholas, a libré de prata, e o tejadilho entalhado com gravuras d'um gosto austero. Uma sege de estado continha as insignias da dignidade archiepiscopal.

Descrevemos o carro destinado ao coração. Os ajudantes de campo o escoltavão a cavallo. Os criados da caza de S. A. R. o seguião a pé, de luto pesado. Depois vinhão quatro seges de dous cavallos, onde se achavão todos os empregados da administração e da caza civel do Principe, com o secretario das ordens de S. A. R. na frente.

Adiante do carro funebre ia o cavallo de batalha do Sr. Duque de Orleans, « Sidi-Moussa. » Elle levava uma immensa gualdrapa de crepe preto, bordada com estrellas de prata, e a sella do uniforme de official general de que o Principe se servia habitualmente. Dous picadores de grande libré vermelha o levavão á destra seguindo-o d'um e d'outro lado. « Sidi-Moussa » tinha sido tomado na Africa a um chefe Arabe morto no combate de Ouedjer. Ferido com trez tiros pelos kabylas no momento em que a sua carreira o arrastrava para o lado dos Francezes, o Sr. Duque de Orleans o tinha adoptado. Elle o montava muitas vezes, e foi n'este formoso ginete que elle tinha entrado em Pariz á frente dos caçadores de Vincennes, quando elles vierão ha dous annos a Pariz para a revista do Rei.

Após o cavallo de batalha se adiantava lentamente o carro funebre entre duas filas de capitães escolhidos na guarda nacional e nos differentes corpos do exercito de terra e de mar, e encerradas tambem estas duas filas entre duas alas formadas por quatro companhias de officiaes inferiores, marchando em ordem de batalha, e estendendo-se sobre um espaço consideravel.

Atraz do carro ião a cavallo officiaes destinados á guarda das insignias. Depois, a carroagem dos principes escoltada á direita e a esquerda pelo tenente-general o conde Colbert, pelo capitão de marinha Hernoux, pelo commandante barão Jamin, pelo tenente de marinha Touchard, pelo commandante Borel de Bretizel e pelo capitão Reille; ajudantes de campo e officiaes d'ordens de SS. AA. RR. No meio de todo o acompanhamento era talvez a carruagem dos principes o objecto que mais attrahia as vistas pela austeridade e tristeza do seu aspecto. Esta carruagem estava coberta de preto sem escudo de armas, sem distinctivo, sem bordadura; nada havia n'ella externa e internamente que não fosse de côr preta; libré negra; seis cavallos revestidos de lougas gualdrapas de lã preta que mal deixavão enxergar as pontas dos cascos, pennachos pretos, sem que enfeite algum viesse interromper esta severa e lugubre uniformidade; e nesta carruagem quatro filhos do Rei que acompanhavão o funeral d'um irmão primogenito que lhe servia de guia e de modelo a todos. Era este um espectaculo doloroso e grave!

Após a carroagem dos principes ião os officiaes inferiores ornados com todas as armas, destinados para o transporte do feretro, com um capitão de artilharia na frente.

Seguião-se quatro seges de quatro cavallos, bordadas e prateadas, com remates lavrados, os cavallos ajaezados desde a cabeça até os pés, e os lacaios de rigorosa libré preta agaloada de prata.

Na primeira d'estas seges ião o chanceller e o presidente da Camara electiva; na segunda e terceira, os ministros do Rei; e na quarta, os marechaes duque de Reggio e conde Sebastiani.

A grande deputação da Camara dos Pares e a da Camara dos Deputados seguião em quatro seges de dous cavallos ricamente cobertos de luto com bordaduras de prata, e porteiros na frente.

Uma decima quinta sege tinha sido reservada para os secretarios das ordens dos principes da familia real.

Todos os officiaes da caza militar do Rei, capitaneados pelo tenente-general Athalin, seguião o cortejo a cavallo entre a carruagem dos marechaes e a grande deputação da Camara dos Pares. Náquelle numero se notavaõ alguns tenentes generaes; os officiaes d'ordens do Rei e dos principes, os escudeiros do Rei e do Principe Real, e os cavalleiros honorarios da Rainha e das princezas. O tenente general Delort, antigo ajudante de campo do Rei se tinha ajuntado á caza militar de S. M. O tenente general conde Pajol figurava na primeira secção do cortejo, e o tenente-general Schneider, commandando a divisão externa de Pariz, na terceira.

A terceira secção compunha-se:

1. D'um grandissimo numero de pesssoas a pé, militares ou civis, de officiaes reformados do exercito de terra e de mar, entre os quaes se notava muitos uniformes do exercito da Africa, e uma deputação de officiaes do 1. regimento de hussares commandado outrora pelo Sr. Duque d'Orleans, e que tinhão sido chamados a Pariz por despacho telegraphico para assistirem especialmente ao cortejo de S. A. R. Esta deputação comprehendia: o coronel conde de Gouy, um chefe d'esquadra, um capitão, um tenente, um segundo-tenente, o os trez mais antigos d'entre os quarteis-mestres, os brigadeiros e os hussares. No grupo das pessoas a pé notava-se tambem o coronel Desalles, genro do marechal Valée, e o celebre pintor de marinha Gudin.

2. De todas as tropas de diversas armas que segundo o programma determinado no estado-maior da guarda nacional de Pariz devião formar a cauda do prestito. Estas tropas amontoadas na antiga estrada de Neuilly, com a sua direita na altura da rua do castello, tinhão-se posto em marcha com muito boa ordem, logo depois que tinhão sido descobertas pelas ultimas carruagens de luto, e se adiantavão em columnas cerradas por pelotão, a infanteria com a arma sobre o hombro esquerdo, e a cavallaaia com a espada na mão. Um magnifico esquadrão do 3. de lanceiros fechava a marcha do prestito.

(Continua.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Por Decreto de 29 do passado forão restituidos á provincia de S. Paulo os municipios que por causa do estado de revolta havião sido della desmembrados.

Por aviso de 26 do mesmo mez foi licenciado por alguns dias o Exm. Ministro da Marinha, cuja pasta ficou á cargo do Exm. Ministro da Guerra.

As eleições do Rio estavão marcadas as primeiras para 18 do corrente, as segundas para 2 de Outubro. A imprença da Corte só tem apresentado um candidato em que todos os jornaes (o Jornal do Commercio exceptuado por seu silencio) tem concordado; he este o Snr. General Andréa.

Havia cessado o effeito da suspensão de garantias no Rio de Janeiro.

O «Brasil suscitou a questão da conveniencia da abertura das Camaras no 1.º de Janeiro: com tudo ainda se não fallava em que o Governo pretendesse fazer novo addiamento.

Lembrados estarão os nossos leitores de que demos noticia, ha poucos mezes, do assassinato cemmettido na pessoa de Manoel dos Santos Pinheiro de Carvalho em sua propria casa no Engenho velho (nos arredores da Capital do Imperio) e de haverem sido presos como perpetradores do crime a mulher e filho do assassinado, mandantes, e um tal Avellar, mandatario. Estes réos forão julgados nos fins do mez passado pelo Jury da Corte, a mulher á pena de morte, e os dous á galés perpetuas. Essa desgraçada que tão deshumana se mostrara para com seu marido, deu mais um exemplo de amor maternal confessando o seu crime plenamente e procurando salvar e defender o filho, alias pelo que se colhe dos debates com igual parte no crime, e esmagado pela circunstancia aggravante, a mais horrivel, de attentar contra a existencia de seu pae.

Lê se no Jornal do Commercio: --

« Uma carta particular de Ouro Preto, com data de 23 de agosto, dando conta da acção de Santa Luzia, accrescenta: — « Pessoa fidedigna que esteve no campo da batalha no dia 21 affirma que os rebeldes mortos muito excedem a 200, e que os presos muito tem augmentado em numero. O major Pedro Nolasco foi ferido; mas já se acha quasi restabelecido. — É falsa a noticia de ter-se suicidado Antão: consta apenas que o tentára fazer. »

BAHIA.

Pelos jornaes que recebemos da Bahia temos o seguinte resultado das eleições de 27 collegios.

Resumo dos collegios conhecidos da *Capital*, *Abrantes*, *Itaparica S Fancisco*, *Nazareth*, *Jaguaripe*, *S. Amaro*. *Feira Maragogipe Valença*, *Camamú*. *Inhampupe*, *Cachoeira*. *Purificação*. *Cairu*, *Ilhéos*, *Itapicurú*, *villa Nova da Rainha*, *Rio de Contas*, *Jeremoabo*, *Victoria*, *Jacobina*, *Pombal*. *Monte Santo*, *Caetité*, *e Sento Sé*.

Os Srs.	votos.
Dr. Joze Alves da Cruz Rios	884
Dr. Francisco Gonçalves Martins	825
Coronel Manoel Joaquim Pinto Paca	790
Arcebispo da Bahia	783
Conselheiro Thomaz Xavier Garcia	776

Dez. Antonio Simões da Silva.	725
Dr. Francisco Antonio Ribeiro.	687
Conselheiro Manoel Antonio Galvão.	680
Dr. Joze Antonio de Magalhães Castro.	650
Antonio Pereira Rebouças.	614
Dez. João Joze de Oliveira Junqueira.	584
Dez. Ernesto Ferreira França.........	587
Paulo José de Mello......	577
Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.	579
Conselheiro Joaquim José Pinheiro....	567
Dr. Joze Ferreira Souto....	566
Dr. Luiz Antonio Barboza d'Almeida...	561
Dr. Teodoro Praxedes Flóres...	560
Dr. João Mauricio Wandeley...	558
Dr. Amancio João Pereira de Andrade...	551
Concelheiro Francisco Ramiro d'Assis Coelho....	555
Eustaquio Adolfo de Mello e Mattos...	549
Dr. Angelo Muniz da Silva Ferraz...	537
Dez. Honorato Joze de Barros Paim..	532
Conselheiro Joaquim Marcelino de Brito.	526
Dez. Cornelio Ferreira França...	513
Dez. Candido Ladislao Japiassú...	500
Dr. Manoel Maria do Amaral...	499
Dr. Francisco Gê Acayaba Montezuma..	498
Dr. Joze Joaquim Novaes Rocha .	487
Antonio Joaquim Alvares do Amaral..	473
Dr. João Joze de Moura Magalhães...	467

ALAGOAS.

Esta provincia está em tranquillidade. Eis-aqui o resultado das eleições para um Senador em lugar do Marquez de Barbacena :

	Votos.
Conselheiro Manoel Antonio Galvão.	645
Exm. Ministro dos Negocios Estrangeiros.	634
« Ministro da Guerra.	455

DIARIO DE PERNAMBUCO.

No supplemento quedemos ao nosso n. 201 terão visto os nossos leitores a importantissima noticia , que tão anciosamente esperava-mos , da pacificação de Minas.

Bem pouco temos a accrescentar-lhe e o que ha de mais importante deixamos transcripto em lugar competente. Eis-aqui como o Jornal do Commercio annuncia esse feliz successo : —

« A valente espada que no curto espaço de um mez derrotou os rebeldes de S. Paulo acaba de debellar os de Minas Geraes em menos tempo ainda. No dia 25 do passado, sahio desta côrte o distincto general barão de Caxias ; vinte e seis dias depois , firmava S. Ex. o officio que deixamos transcripto na parte official , no qual dá parte do brilhante feito de armas do Arrayal de Santa Luzia , além de Sabará. Os rebeldes , animados pelas victorias de Queluz e de Sabará , bem armados , com muitas provisões de guerra, entrincheirados em fortes posições , e contando tres mil e trezentos homens , rompêrão o fogo sobre as tropas imperiaes , que responderão com o maior denodo e bravura. O combate foi renhido , e durou desde as 8 1\|2 horas da manhãa do dia 20 de agosto até a noite. Tivemos 20 soldados mortos, 70 soldados e 8 officiaes feridos. Os rebeldes baterão-se com valor, mas , destroçados por fim, fugirão em completa debandada , perdendo 300 prisioneiros , entre elles o ex-deputado Ottoni : ignora-se por ora o numero dos seus mortos , que deve ser consideravel.

É inexplicavel o enthusiasmo que produzio hontem nesta cidade a noticia do combate de Santa Luzia. A actividade , a pericia , a bravura do benemerito general barão de Caxias erão objectos da conversa geral ; todos á porfia se esforçavão por pagar a tão distincto militar o seu tributo de louvores.

Pacificador do Maranhão , pacificador de S. Paulo , pacificador de Minas , o que falta ainda ao insigne brigadeiro barão de Caxias ? . . . Falta a esse filho querido da victoria mais um louro que complete a brilhantissima corôa que já lhe adorna a fronte : esse louro lá está nas bellas campinas do Rio Grande , para onde lhe aponta a gloria. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17 de Setemb. 3:043$349

DESCARREGAÕ HOJE 19 DE SETEMBRO.

Barca Ingleza = Columbus = Fazendas , taxas , manteiga , feixes de arcos , e barricas de ferragens.
Escuna Americana = Rozario = Taboado.
Brigue Inglez = Syren = Bacalhão.
Brigue Francez = Boy = Vinho.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE SETEMBRO DE 1842.

Revista mercantil.

Combios — Diminutas tranzações se fizerão a 24 1\|2 d. por mil reis.
Algodão — As entradas forão menores, que a semana antecedente , e houverão poucas vendas , regulando o preço de 5$900 a 6$000 @.
Assucar — Ha muito pouco no mercado e de inferior qualidade ; as poucas caixas que se tem vendido apenas tem obtido 500 reis por @ sobre o ferro.
Couros — São muito procurados a 145 reis a libra.
Aniagem — Vendeo-se de 300 a 320 a vara.
Azeite doce — O do Mediterraneo vendeo-se a 2$300 o galão.
Bacalhau — Entrou um carregamento de 2000 barricas , que se está retalhando a 10$500 -- tendo pouca sahida.
Cabos de Cairo — Venderão-se de 16$ a 18$ o q. q.
Carne Secca — O deposito anda por 45000 @, e as vendas de 1$200 -- a 2$100 conforme a qualidade.
Carneiras Francezas — Venderão se de 15$ a 18$ reis a duzia.
Chumbo em Lençol — Idem a 18$ rs. o q. q.
Cobre para forro -- Idem a 650 a lb.
Farinha de Trigo — Entrou um carregamento de 1650 barricas vindas de Liverpool que não foi vendido.
Ferro Inglez – Vendeo-se a 6$ o q. q.
Genebra -- Idem de 2$880 a 3$ a duzia de botijas.
Pimenta da India -- Idem a 170 a lb.
Sabão -- Vendeo-se a 145 reis a lb. do amarelo.
Tabaco Maependim -- Idem a 5$500 a @ do bom.
Toucinho de Lisboa -- Idem de 5$000 a 5$500 a @.
Vinho de Lisboa -- Idem de 90$ a 100$ a pipa do de authores de menos nota , não havendo dos de PRR.
Dito de Cette -- Idem a 90$ o tinto.
Vidros para Vidraças --- Idem a 6$ a caixa.

Exportação da Provincia para fora do Imperio do 1º a 17 de Setembro de 1842.

Havre Barca Franceza Cazimir de La-Vigne 825 Saccas de Algodão , 7:932 couros salgados , 19:000 chifres , 1:424 lb. de cobre velho , 97 3\|8 = onças de prata em obras, rs. 28:567:280 em moeda, generos miudos e gasto 643$180 valor do carregamento rs. 92:120$001.

Liverpool Barca Ingleza Eliza Johnston -- 783 Saccas de Algodão , 81 caixas , e 165 barricas de assucar , 3262 couros salgados , 400 onças de prata em obras e 10:238$840 em moeda -- generos miudos e gasto 226$950 -- valor de rs. 55:376$713.

Hamburgo Patacho Hamburguez Fortuna --- 200 saccas d'algodão 200 caixas e um fexo de assucar , 3:088 -- couros salgados , 101 1\|2 lb. de doces, moeda de prata rs. 188$ generos miudos e gasto 195$815 valor rs. 26:683$533.

IMPORTAÇAÕ.

Temos entre mãos o mappa das mercadorias despachadas para consumo durante o anno financeiro do 1.º de Julho de 1841 a 30 de Junho de 1842 , do qual damos um extracto dos generos que mais avultão pelos valores por que forão despachados.

Alcatrão, pixe, breu, e rezinas	20:339$700
Azeite de oliveira	84:011$154
Armamento	38:584$200
Azeite de diversas qualidades	65:764$190
Bebidas espirituozas	15:553$472
Batatas	11:976$594
Barricas abatidas	84:513$110
Carnes salgadas e conservadas	346:564$170
Carruagens	26:039$830
Carvão de pedra	36:416$916
Cebolas e Alhos	31:095$300
Cerveja	28:806$265
Chá	108:165$000
Chapeos para homem, e senhora	76:393$530
Chumbo em bruto , e obras	21:514$119
Cobre em chapa , e obras	25:180$220
Couros preparados, e em obras	241:588$550
Cera em bruto , e em obras	27:815$000
Cartas de jogar	24:423$000
Especiarias	22:342$767
Especies medicinaes , e drogas diversas	57:019$781
Espiritos diversos	5:330$322
Esteiras de palha	5:390$800
Farinha de trigo	619:344$746
Ferragens diversas	249:851$572
Ferro, aço em barras	53:145$919
Flores Artificiaes	5:585$405
Frutas sazonadas e seccas	36:070$625
Fumo em folha, e charutos	24:055$501
Instrumentos de Muzica	12:467$946
Legumes	20:670$937
Livros , e impressos	16:019$539
Louça e vidros	116:971$416
Maçames	25:471$512
Manteiga	287:494$868
Manufacturas de algodão	2,394:369$070
Ditas de lã	184:464$410
Ditas de linho	139:229$459
Ditas de seda	252:346$483
Manufacturas de Linho e Algodão	15:725$965
Ditas de Lãa e dito	2:084$400
Ditas de seda e dito	21:144$000
Maquinas Diverças	18:968$420
Marmores , Ardosias , e louza	18:695$480
Madeiras	25:550$540
Mobilia	38:838$500
Olio de Linhaça	4:887$903
Obras grossas de Latão	10:090$080
Ditas de Serigueiro	6:814$820
Ditas de Tartarugueiro	11:726$465
Papel e papelão	75:627$372
Peixe salgado	498:294$741
Perfumaria	17:338$302
Polvora	45:252$870
Preparos para chapeos	14:479$162
Ditos para igrejas	7:000$510
Fosfuros	4:015$520
Potaça	68:457$900
Prata , ouro e pedras Preciozas	11:837$761
Queijos	48:578$520
Quinquilharias	119:749$408
Rapé	28:062$000
Roupa feita	6:589$120
Sabão	68:398$390
Sal	21:251$900
Salitre	8:623$812
Sanguexugas	7:861$000
Tintas diversas	12:283$293
Trigo em grão, e outros cereaes	26:988$840
Toucinho	24:649$638
Velas de spermacete , e outras compozições	49:477$485
Vidros para vidraças	3:843$720
Vinhos diversos	449:293$596
Velas de sebo, e sebo em rama	8:281$245
Vinagre	52:499$146
Zinco, estanho bruto, e em obras	3:727$315

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 30 DE AGOSTO.

Preços na ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres. . . 25 1\|4
« « Paris. . . . 375 nom.
« « Hamburgo. . 710 «
Metaes. Dobrões hespanhóes.
« « da patria. . 30$000
« Pesos hespanhóes .
« « da patria. . .
« Peças de 6$400, v. 16$600
« « de « n .
« Moedas de 4$000 .
« Prata. 99
Apolices de 6 por cento. . 71

CAMBIOS.

Bahia 9 de Setembro de 1842.

Sobre Londres. . . . . . . 26 nominal.
« Paris 360
« Hamburgo
Metaes=Ouro=Dobrões Hesp. 29$500 30$
Naõ Hespanhóes 28$500
Peças de 6$400 velhas . . 16$200 16$5000
Ditas dito novas. . . . . . . 15$500
Moedas de 4$. . . . . 9$000 a 9$200
Prata . . . 102 a 105 p. c.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

Swansey; 33 dias, Galera Dinamarqueza Wodin de 232 tonel, Capitão B. G. Bondixone equip 14 , carga carvão de pedra : a N. O. Bieber & Companhia.

Rio de Janeiro por Bahia , e Maceió , 16 dias , Vapor de Guerra Brasileiro Guapiassú. Commandante o Capitão Tenente Joaquim José d'Almeida.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Hamburgo ; Patacho Hamburguez Fortuna , Capitão M. P. Krag , carga assucar.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo , inspector d'Alfandega &c.

Faz saber que hoje 19 do corrente ao meio dia se ha de arrematar na porta d'Alfandega uma caixa com um filtreiro no valor de 14$ reis , impugnada pelo feitor Joaquim Bernardo de Figueiredo , em despacho por factura de Kalkmam & Rosemund n.º 972; sendo o arrematante sugeito ao pagamento de direitos e expediente. Alfandega 17 de Setembro de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

DECLARAÇÕES.

= O administrador da meza da Recebedoria das rendas geraes internas , tendo publicado pelo diario de 9 do corrente mez , o regulamento de 11 de Abril de 1842 , para governo das pessoas , que possuem escravos , ou tiverem em seu poder, por aluguel, ou administração, que em o 1. de Outubro proximo vindouro , principiaria a coleta no bairro do Reciffe ; mas como inda não estejão as ruas numeradas daquelle bairro , elle principia pelo de S. Antonio por já se acharem parte das ruas numeradas , por isso aviza pela ultima vez , a todas as pessoas do bairro do Reciffe , S. Antonio , e Boa-vista , para que sem perda de tempo , aprezentem as suas relações na respectiva mesa , com os requezitos que determina o artigo 5 do mesmo regulamento ; e findo o prazo dos 30 dias que terá principio do 1. de Outubro p. vindouro , nenhum escravo será admittido a matricula sem que seos donos aprezentem titulos por que possuem , como determina o art. 6 e por isso espera que não será mais necessario annuncio algum a semelhante respeito. Recebedoria 16 de Septembro de 1842.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

☞ O abaixo assignado Fiscal do bairro de S. Antonio , faz saber a todas as pessoas , que conservão cães vagando pelas ruas , que os fação retirar para fora da Cidade , aonde só os poderão conservar presos , ou açaimados , sob pena de serem mortos enconformidade das Posturas Municipaes, se de agora em diante , continuarem a vagar pelas ruas. E para que ninguem se chame a ignorancia mandou publicar o presente pela imprensa. Recife 17 de Setembro de 1842. = Mathias de Albuquerque Mello.

THEATRO.

O expectaculo annunciado para Sabbado 17 do corrente , e que não pode ter lugar em consequencia dos principaes Professores da Muzica , se acharem occupados na festa das chagas , fica transferido para Domingo 25.

AVISO MARITIMO.

☞ Para o Rio de Janeiro , sahirá o mais breve que for possivel , o velleiro Bergantim Nacional Relampago , Capitão Joze Antonio de Carvalho , recebe-se carga passageiros , e escravos a frete : no porto das canoas rua de Apollo , no escriptorio do consignatario Joaquim Baptista Moreira.

LEILÕES.

☞ João Stewart na qualidade d'Agente dos Seguradores de Lloyd's fará a venda por Leilão publico a quem mais der por conta de quem pertencer e por intervenção do Corretor Oliveira de 24 sacas de lã de carneiro, avariadas , salvados da Barca Ingleza Middlesex naufragada no Rio Formozo na viagem que fazia de Sidney a Londres Quarta feira 21 do corrente, no seu escriptorio na rua da Cruz D. 55 , onde os pretendentes poderão aparecer para as inspecionar.

☞ O Leilão de J. P. Adour & Companhia fica transferido para quinta feira 22 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Desappareceo um quartão no dia 17 do corrente ao meio dia estando amarrado na porta da casa junto á casa da camara , no pateo do Collegio , com a marca ainda nova do ferro P , cor russa escura , algum tanto magro , e he de puxar carroça : quem o achar , ou descubrir poderá entregar á Antonio Joaquim de Mello , que mora na rua do Livramento defronte da torre , lado da sombra.

☞ Aluga-se o segundo andar e sotão com sufficientes comodos para uma grande familia da propriedade numero 1, sita na rua Augusta desta cidade, assim como aluga-se o segundo andar e sotão da propriedade a esta unida ; quem as pretender alugar dirija-se ao seo proprietario Joze Maria Placido de Magalhães.

☞ Bernardo Fernandes Vianna , comprou por conta do Snr. Joze Pinto Coelho da villa do Icó , dous bilhetes da segunda parte da 11. loteria do theatro numeros 175, e 1780

☞ Bernardo Joze Pereira Ramalho , subdito portuguez ; retira-se para o Rio de Janeiro.

AS rodas da segunda parte da 11. Loteria do Theatro andão infalivelmente hoje as 10 horas da manhã; e o pouco resto de bilhetes achão-se a venda nas lojas do costume.

☞ Ainda não se tratou o pequeno portuguez para Goianna, annunciado no N. antecedente, no primeiro andar por cima do botequim da rua dos Quarteis.

☞ Recommenda-se aos compradores do sitio do Coelho a leitura do contrato entre o proprietario e locatario do mesmo sitio.

☞ Ainda se precisa alugar uma caza terrea ou sobrado com quintal e cacimba, de 8$ a 12$ reis.

☞ Idem a creola forra, com as qualidades para boa ama de pouca familia na praça da Independencia n. 33 e 34.

☞ Ainda está por alugar o sitio e olarias da viuva de Antonio Joze Teixeira Bastos no Barbalho, e que se trata na obra do theatro com J. T Peixoto.

☞ Na rua velha D. 37 tem um preto para se alugar em qualquer sitio perto da praça, ou outro qualquer trabalho, tambem se vende na mesma caza, um habito da ordem de Aviz de pedras finas com esmeraldas.

☞ Aluga-se um primeiro andar e lojas na rua da praia; e as lojas do sobrado dos 4 cantos da Boa vista: a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

☞ Precisa-se de um caixeiro, no botequim junto ao theatro.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Cidade o Sr. Joze Fernandes, natural de Portugal, que em 1839 veio da Cidade de Lisboa, queira annunciar a sua morada que se lhe deseja fallar.

☞ A pessoa que pretende uma caza terrea ou loja na rua da Trempe, para um estabelecimento, diija-se a mesma rua no sobrado de mirante com porta larga.

☞ Quem precisar de uma ama de leite preta captiva, dirija-se a entrada da rua do Fagundes sobrado do lado esquerdo por cima do Marcineiro.

☞ Joze Cerqueira Manno, retira-se para a provincia do Ceará.

☞ Bento Antonio Torres, subdito Hespanhol, retira-se para fora da provincia.

☞ Na rua da Cruz armazem de trastes n. 31, precisa-se de um bom official de marcineiro, que seja capaz de fazer qualquer uma peça de obra com perfeição, paga-se-lhe bem; assim como tambem se recebe aprendizes, que ja tenhão pratica do officio, paga-se-lhe conforme o seu trabalho.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para venda, que ja tem bastante pratica, annuncie sua morada.

☞ Hoje 19 do corrente pelas 4 horas da tarde na porta do Snr. Dr. Juiz de Orfãos corre a segunda praça dos 9 escravos do cazal do fallecido Lourenço de Bruno Rodrigues Luna para pagamento do Snr. Francisco de Paula Correia de Araujo.

☞ Francisca Dorothea Rodrigues da Silva, tendo comprado uma escrava creola de nome Umbelina, ao Sr. Manoel Claudio Lirio, morador no sitio Plaina da freguezia de Agoa preta, acontece, que fosse a mesma escrava sunegada, e consta ter sido enviada para esta praça, aonde se acha occultada; enconsequencia pois a annunciante faz sciente, que ninguem contrate negocio algum acerca da referida escrava, que lhe pertence legitimamente, e protesta contra qualquer negocio que com a mesma fizer, quem della tiver tão illegitima posse.

☞ Precisa-se alugar um escravo para leve serviço: na rua de Agoas verdes n. 66.

☞ Precisa-se de um refinador de assucar: no deposito de assucar da rua do Aragão.

☞ O thesoureiro da sociedade aventureira tem comprado por conta da mesma os bilhetes n. 568, e 3286, e os meios ditos n. 297, 398, 3433, e 3447 da segunda parte da 11. loteria do theatro.

☞ Precisa-se de um homem para tomar conta de um sitio e trabalhar de enchada: na rua rua Nova loja de Caldereiro D. 17.

☞ O Sr. que annunciou ter uma carta para entregar a Francisco Xavier da Cunha, vinda do Maranhão, queira por favor entrega-la na rua das larangeiras em caza de Claudio Dubeux sobrado D. 3.

= Preciza-se de aforar um terreno que tenha proporções para criar 6 a 8 vacas de leite, ou mesmo tendo alguma casa de taipa, ainda que velha se compra a posse do dito; e troca se uma imagem da Conceição que tenha um palmo; quem tiver annuncie, ou dirija-a rua de Hortas n. 46.

☞ Aluga-se uma caza na rua da Conceição, lado do Rozario, ou na rua da Ribeira lado o posto, que tenha sala na frente e atraz, 3 a 4 quartos, cozinha fora, quintal com cacimba, da-se fiador seguro e alguns mezes adiantados: quem tiver annuncie, ou dirija se a rua da Gloria D. 26.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez de 16 annos para caixeiro de engenho, caza de purgar ou outro qualquer negocio, dirija-se a rua do Rangel venda D. 17.

☞ Perdeo-se no dia 16 do corrente uma sedula de 10$ rs. cor de rosa; quem a tiver achado, querendo restituir a seu dono dirija-se a rua do Caldereiro sobrado de um andar D. 1.

☞ Thomaz Latham subdito Inglez retira-se para Inglaterra.

= Domingos Garcia estabelecido no beco da Polé desta Cidade, e com loja de calçado na rua do Queimado D. 11, avisa ao respeitavel publico, que por haver outros de igual nome, como athe tem aparecido nas partes de policia publicadas neste Jornal, que de hora em diante se assignará Domingos Garcia Parame.

☞ Aluga-se uma caza na rua de S. Gonçalo D. 2 quem pretender dirija-se a caza de junto D. 1 de Francisco da Chagas.

= Preciza-se de uma caza terrea na Boavista com bastantes commodos e bom quintal, quem a tiver annuncie.

☞ Quem precizar de uma armação pequena muito boa, e nova, a qual serve para miudezas, ou fazendas procure na rua do Livramento no sobrado junto ao da Senhora viuva de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, cuja entrada he pela rua do Rangel, que achará com quem tractar.

☞ Joze Luiz do Nascimento faz sciente que se retira desta provincia para a do Maranhão.

= Feliciano Perry Vidal, subdito Austriaco, retira-se para o Aracaty.

= Quem tiver para alugar uma preta que sirva para o arranjo de uma casa de pequena familia; dirija-se á rua Augusta casa D. 12: na mesma casa se quer uma ama com leite forra, ou captiva, e sem filhos.

COMPRAS.

☞ Uma mulatinha de 2 a 5 annos: na rua da Cadeia loja de Joaquim Gonsalves Casção, que dirá quem pretende.

☞ Uma espingarda ingleza, que esteja em bom uzo, e seja boa, de um a dous canos: na rua da Cadeia do Recife D. 46.

☞ Apolices de contadoria, na rua do Livramento D. 2 se dirá quem compra.

☞ Uma casa terrea, com dous quartos, terra propria quintal murado, e grande poço de boa agoa; quem a pretender dirija-se a rua de S. Joze D. 18.

☞ Cadeiras de jacarandá uzadas; quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ 1. Ainda está por vender a cabra com brito annunciada no n. antecedente na Solidade 468.

☞ 2. Idem o escravo da rua Direita defronte da torre do Terço 31.

☞ 3. Idem a ferramenta de tanoeiro na rua do Vigario 30.

☞ 4. Idem a casa nobre terrea da Ilha defronte do Palacio velho, no primeiro andar por cima do botequim da rua dos Quarteis.

☞ 5. Idem o direito Mercantil de J. da S. Lisboa na rua da Cadeia 45.

☞ 6. Idem os quadros de sala na loja de livros da praça da Independencia.

☞ 7. Idem o terreno de 150 palmos em frente do Theatro novo no pateo do Hospital venda 22.

☞ 8. Idem ainda ha carne do certão na rua da cadeia casa do fallecido Annes.

☞ 9. Idem cera de carnauba em caza de Novaes & Bastos.

☞ 10. Idem cadeiras americanas na rua do Trapinovo 17.

☞ 11. Idem tinta de escrever na aula junto ao Cambista Vieira.

☞ 12. Idem cal virgem no armazem de F. J. Silveira rua d'Apollo, ou na casa do Brigadeiro Almeida praça da Boa-vista 15.

☞ Bandas ricas com bacalhãos de ouro chegadas do Rio: na rua Nova loja de seleiro que foi do Labutié.

☞ Um preto moço de bonita figura, e proprio para todo serviço: na rua larga do Rozario D. 7 segundo andar.

☞ Marques & Veiga, vendem por preços commodos os seguintes generos, sacas com feijão branco, ternos de copos de medida, fumo em folha, arroz de casca, barris com 17 galões de azeite doce ditos com toucinho de Lisboa.

☞ Superior salitre refinado em barricas, e a retalho a 200 reis a libra: na rua das Laranjeiras sobrado D. 3 de Claudio Dubeux.

☞ A obra completa o Pirata do celebre mestre Belini para piano e Cantoria; o methodo de piano do Real Conservatorio de Pariz d'Adam; o methodo para aprender a musica e Canto, de Assioli; tudo em bom uzo e por preço commodo quem quizer annuncie.

☞ Duas negras de nação, sendo uma propria para serviço de casa por saber lavar e cozinhar, outra muito robusta para o serviço de campo, com uma linda cria de 8 mezes, uma bomba de patente propria para canos d'agoa, ou cacimba, no principio do atterro dos affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

= Uma canoa de carreira nova, e construida com perfeição, e de elegante figura, a pessoa a quem convier dirija-se á rua de fora de portas casa N. 215.

☞ Uma negrinha de bonita figura de 14 annos, com principio de costura, e uma dita de 18 annos de bonita figura propria para todo o serviço de uma casa, e um moleque de 12 annos, de nação, proprio para todo o serviço, uma molata de 28 annos cozinha e lava bem roupa, e coze chã, uma cabra de 26 annos cozinha engoma lizo, coze chã, e faz renda, uma negra de nação de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, engoma lizo, coze chã, e lava de sabão, um negro de nação de 25 annos, proprio para o todo serviço, e uma cabrinha de 14 annos; na camboa do Carmo D. 11 segundo andar.

☞ Retroz de qualquer côr que se emagine, burzeguins de Snr.ª gaspiados, sapatos de marroquim e de lustro, e calçado de menino, rapé rolão hamburguez amendoas cubertas de chocolate, facas de marfim de fechar cartas, pentes de alizar de marfim de todas os tamanhos meias de seda preta para Senhoras, e botins de bizerro para menino, e bilhetes da loteria da Boa-Vista; na rua da Cadeia loja do Bulgar.

Ermitage.

☞ Nova fabrica que trabalha sobre o assucar refinado a maneira da Europa, vellas de carnauba, xarutos, licores, conservas &c.

Objectos actualmente em venda.

Vellas de carnauba de primeira qualidade á 10$ a @ e a 220 a libra, xarutos de primeira dita á 1600 o cento, ditos de segunda dita á 800 reis o cento, xaropes de tamarindo de primeira qualidade á 800 reis, ditos de limão á 640, ditos de laranja á 640, ditos segunda qualidade de dita 320, annanás inteiro conservados em caixa de flandres á 1280, caixas de peixe conservados no azeite á 800, mel da refinação da primeira qualidade á canada 640, dito de segunda qualidade á 400 a canada, caixas de gelea fina de laranja á 1$ tamarindo conservado em natural á 800 a caixa, fumo picado em caixas á 400 reis. Observa-se que sendo o assucar refinado produzido de um assucar branco, e novo de primeira qualidade, por um simples processo sem auxilio d'algum outro agente, tem falhado muitas vezes, por isso que ainda não apparece deste no mercado; na rua da Cadeia de Santo Antonio D 4, na mesma casa tambem há uma porção de vinho de Lisboa, que se vende a 1$200 a canada, e a 160 a garrafa, e do branco á 1440 a canada e a 180 a garrafa.

☞ Vende-se ou troca-se por uma negra que saiba cozinhar e lavar de varrella, um moleque de 15 a 16 annos: no atterro da Boa vista D. 9.

= Um sitio no lugar das Curcuranas com 200 e tantos coqueireiros com parte de varzea; nos Affogados rua de S. Miguel D. 7.

= Bilhetes, e meios ditos da loteria do Theatro: na loja de Carioca & Sette rua do Queimado D. 13.

☞ Na loja de cera na rua estreita do Rozario ha para se vender, e alugar velas, brandões, e archotes de boa cera, e preço commodo na mesma rua D. 13; na mesma caza charutos feitos no paiz a 720 o cento, e charutos da cachoeira a 1$ reis a caxinha.

☞ Uma venda sita na caza Forte junto da gamileira, com poucos fundos, e commdos suficintes para uma familia, com quintal sercado e cacimba dentro, vende-se por o dono querer retirar-se para fora da provincia: a tractar na mesma ou com Joaquim de Paula Lopes, na praça da Boa-vista venda D. 9.

☞ Sacas com farinha da terra e de muito boa qualidade, por preço commodo, ditas com milho a 4500 reis a saca, ditas com arroz de casca a 4$ reis: na venda nova defronte de Palacio da parte do passeio publico.

☞ Um sitio de criar gado na cacimba, distante uma legoa da Villa de Cabiceiras, com curraes, boa caza de vivenda, bom cercado e dous assudes com boa agoa de beber, e tem todas as commodidades para situar uma boa fazenda de criar: os pretendentes dirijão-se ao mesmo sitio a fallar com o dono ou em Páo d'Alho com o Capitão Manoel Francisco Ramos.

☞ Pannos finos de todas as cores a 2600, e 3$ rs, ditos superiores, casimiras, chales de lã e seda do ultimo gosto, ditos de seda, merinó preto superior, cambraias do bom tom, brancas e de cores, lenços de seda para pescoço de senhora, ditos de cassa para mão, fustões brancos e de cores, meias de algodão de todas as qualidades, madapolões enfestados, e de todas as qualidades, algodãozinho, chitas as mais modernas, e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Livramento caza amarella D. 5 loja de Joze de Sá e Souza.

☞ Uma negrinha de nação, muita linda, cose, e cozinha: na rua Direita D. 43 lado do Livramento.

☞ Uma lanxa em muito bom estado de construção do paiz, de lote de cincoente barris de assucar por preço commodo; pelles de onça para tapete; manná em caixas de 16 libras, 3 escravos, um carpina, outro pescador, e outro proprio para o serviço de campo de que tem conhecimento, vende-se a dinheiro ou a praso: na rua da Moeda n. 140.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de condurú, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha americanas, camas de vento muito bem feitas a 4$500, citas de pinho a 3$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em caza de J. *Beranger*.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Um cabra acabocolado de nome Satiro de 30 annos feio do rosto e tristonho de estatura baixa quem o aprehender leve-o a rua do Vigario n. 7, que se lhe recompensará seu trabalho e adverte-se que he pescador do alto.

☞ Fugio no dia 9 do corrente um escrava de nome Antono do gentio de Angola, baixo, groço, idade 25 a 26 annos, cor fula, tem costume de andar pelo Affogado, Jiquiá, e Boa viagem; quem o aprehender leve-o ao armazem de couros do abaixo assigdo no beco do azeite de peixe do Recife, que será generosamente recompensado.

Antonio Joze Gomes d'Arantes.

☞ Fugio no dia 7 do corrente um escravo de nome Antonio casange com os signaes seguintes: representa ter 16 annos, alto sem barba, seco do corpo, levando camiza encarnada de baeta, e calça de brim branco; outro no dia 10 de nome Miguel nação congo, baixo, com o braço direito do cotovello para baixo, alleijado de nacencia, e muito mais curto que o outro; quem os pegar ou d'elles tiver noticia pode-os levar ao sitio da passagem de Olinda denominado Olho de agoa, ou no Recife rua do Vigario armazem N. 8.

☞ Dezapareceo em Maio de 1840 uma negrinha de nome Luiza nação songo, de idade de 12 a 14 annos estatura baixa côr bem preta cara redonda e pontuda olhos abugalhados peitos pequenos e bem em pé pez pequenos e secos, nadigas empinadas, quando dezapareceu estava bastante gorda e supõe-se que foi furtada pois nunca sahio á rua e nem tão pouco noticia se tem tido; por isso se offerese a quem a troucer ou della der noticias certas, guardando-se todo o segredo 50$000 reis de gratificação, na praça da Independencia numero 33, e 34, ou na rua da Alegria D. 10.

☞ No dia 13 do corrente, fugio o preto canoeiro por nome Manoel creolo, de boa figura, alto e incorpado, tem o rosto um pouco descarnado, e redondo, as orelhas pequenas, pouca barba, e canhoto, tem um lobinho no braço esquerdo, junto ao cotovelo, bebe bastante, quasi sempre traz as pernas inpoladas de bolhas de agoa, que abrem em ferida, como de prezente tem uma perna, que por isso a tem mais grossa, que a outra este negro he canoeiro reprezenta 30 a 35 annos, levou camiza, e calça de algodão de fora, e camiza de baeta encarnada, e chapeo de palha. Dá-se uma generoza gratificação a quem o pegar, e o entregar na padaria da rua dos Quarteis D. 5 de Manoel Antonio de Jesus.

☞ Ainda está fugido o creolo Pedro do engenho Amaragi, cujes signaes estão descriptos nos dous numeros antecedentes.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.